



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | A influência das características maternas em condições gestacionais diversas sobre o tipo de parto |
| Autor | ISADORA MUSSE NUNES |
| Orientador | CLECIO HOMRICH DA SILVA |

Título: A influência das características maternas em condições gestacionais diversas sobre o tipo de parto

Autor: Isadora Musse Nunes

Orientador: Clécio Homrich da Silva

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A influência de condições sociodemográficas e gestacionais sobre o tipo de parto é conhecida. Idade materna avançada, cor da pele branca e doenças hipertensivas gestacionais estão relacionadas à cesariana. Entretanto, não está claro se essa influência ocorre em diferentes condições clínicas gestacionais. Objetivo: Avaliar a influência das características maternas com diferentes condições clínicas gestacionais sobre o tipo de parto. Metodologia: Estudo transversal que avaliou 400 mães e seus filhos aninhados numa coorte observacional chamada “Impacto das variações do ambiente perinatal sobre a saúde do recém-nascido nos primeiros seis meses de vida – IVAPSA”. A seleção dos participantes ocorreu após o parto em três hospitais públicos de Porto Alegre conformecinco condições clínicas gestacionais: diabetesmelito, hipertensão, tabagismo, restrição de crescimento intrauterino e um grupo controle. Mãe e filho foram acompanhados até o sexto mês após o parto. Foram realizados testes de Qui Quadrado para as variáveis categóricas e de Mann-Whitney para as contínuas. As variáveis estatisticamente significativas foram incluídas num modelo de regressão de Poisson robusta. O projeto IVAPSA foi aprovado pelos CEP do GHC (n° 11-027) e do HCPA (n° 11-0097). Resultados: 35% das mulheres tiveram parto cesáreo, 62,7% vaginal e 2,3% vaginal com fórceps. A mediana de idade das mães que tiveram parto vaginal/fórceps foi de 24 anos e das com cesariana, 27,5 anos ($p < 0,001$). Já cor, situação conjugal e escolaridade materna não mostraram diferença significativa. O parto cesáreo foi mais frequente nas gestantessecundíparasdo que nas primíparas e múltíparas ($p = 0,009$) e nascom diabetes melito e hipertensão em comparação com os outros grupos ($p = 0,001$). A idade materna e paridade confirmaram sua associação com o tipo de parto posteriormente no modelo ajustado. A partir desses resultados, pode-se concluir que mães mais velhas e secundíparas com diferentes condições clínicas gestacionais mostraram associação com parto cesáreo.